

**SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
"O MERCADO DE
CERTIFICADOS DE
CAPTURA E
EMISSÃO DE
GASES DE EFEITO
ESTUFA"**

**Transição Ecológica e o Desafio
Econômico da Governança
Socioambiental no Brasil**

**Deyvid Bacelar
FUP – CUT**



Apresentação

1. Conceito de Transição Energética na visão da FUP
2. As singularidades das emissões de GEE no Brasil
3. O Brasil no contexto da Transição Energética
4. Iniciativas e o debate no Brasil
5. Empregos Verdes
6. Considerações Finais

Transição Energética, Assimetrias e Justiça Social

Como pensamos a Transição Energética?

- Promove a **descarbonização das matrizes**;
- Envolve um conjunto imenso de **incertezas e de concertações entre diferentes atores**, complexificando o processo;
- **Não apresenta um único percurso e não é linear**, com pluralidade de processos e trajetórias, temporalidades, motivações distintas. Permite falarmos em “**transições energéticas**”;
- **É pautada pelas** condições sociais, ambientais, econômico-financeiras e geopolíticas, **em diferentes escalas**.
- A **geopolítica e segurança energética** possuem papel central nessa dinâmica.
- E **os Estados Nacionais** devem estar na coordenação desse complexo processo, utilizando suas empresas estatais.

A Transição Justa: assimetrias e a justiça social na agenda da TE

Origem: O conceito de Transição Justa surge da necessidade de tratar os impactos da transição energética sobre os trabalhadores na década de 1990.

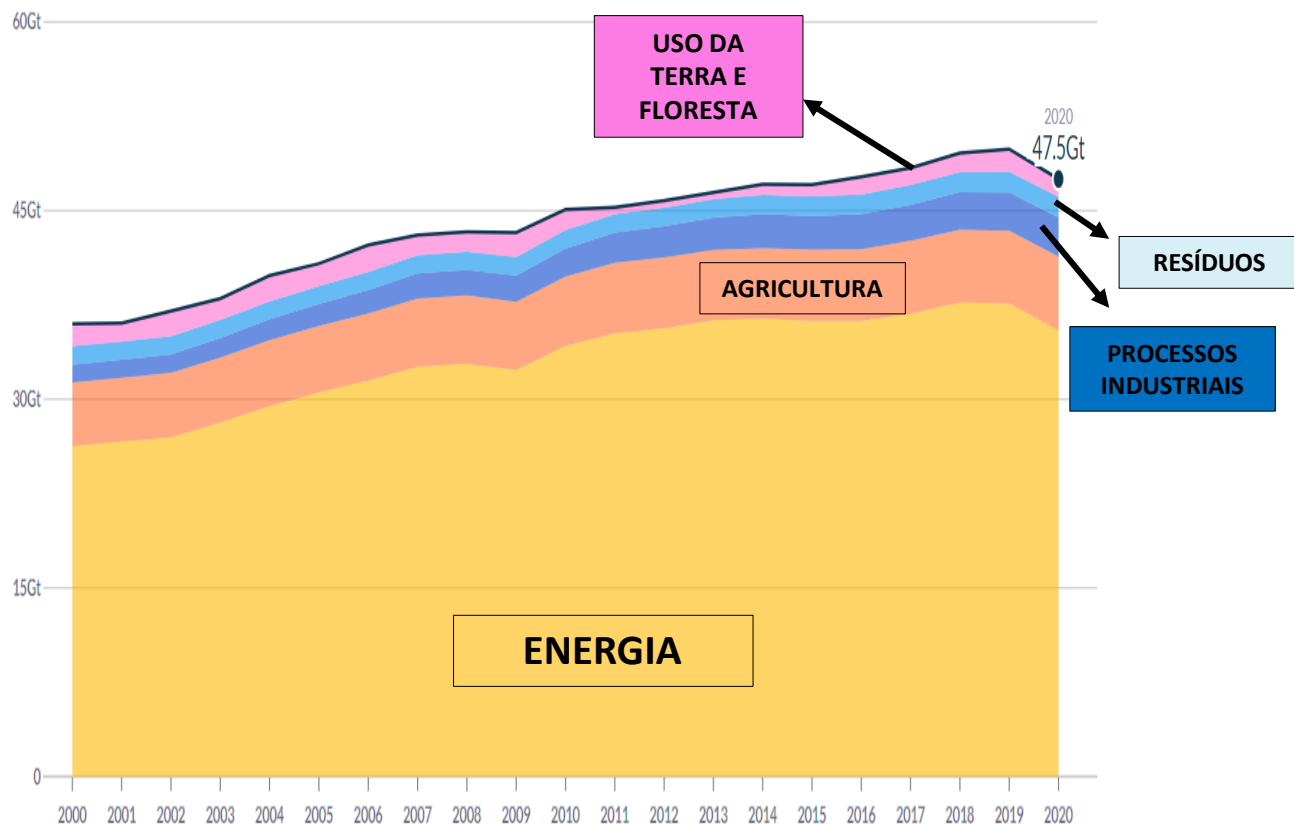
Objetivo: Suportar discussões quanto aos tipos de intervenções sociais e econômicas necessárias para garantir a subsistência dos trabalhadores durante os processos de mudanças climáticas.

Defende que as mudanças estruturais no aparelho produtivo, a fim de descarbonizar a economia, não devem resultar na eliminação de empregos e na desestabilização das comunidades locais.

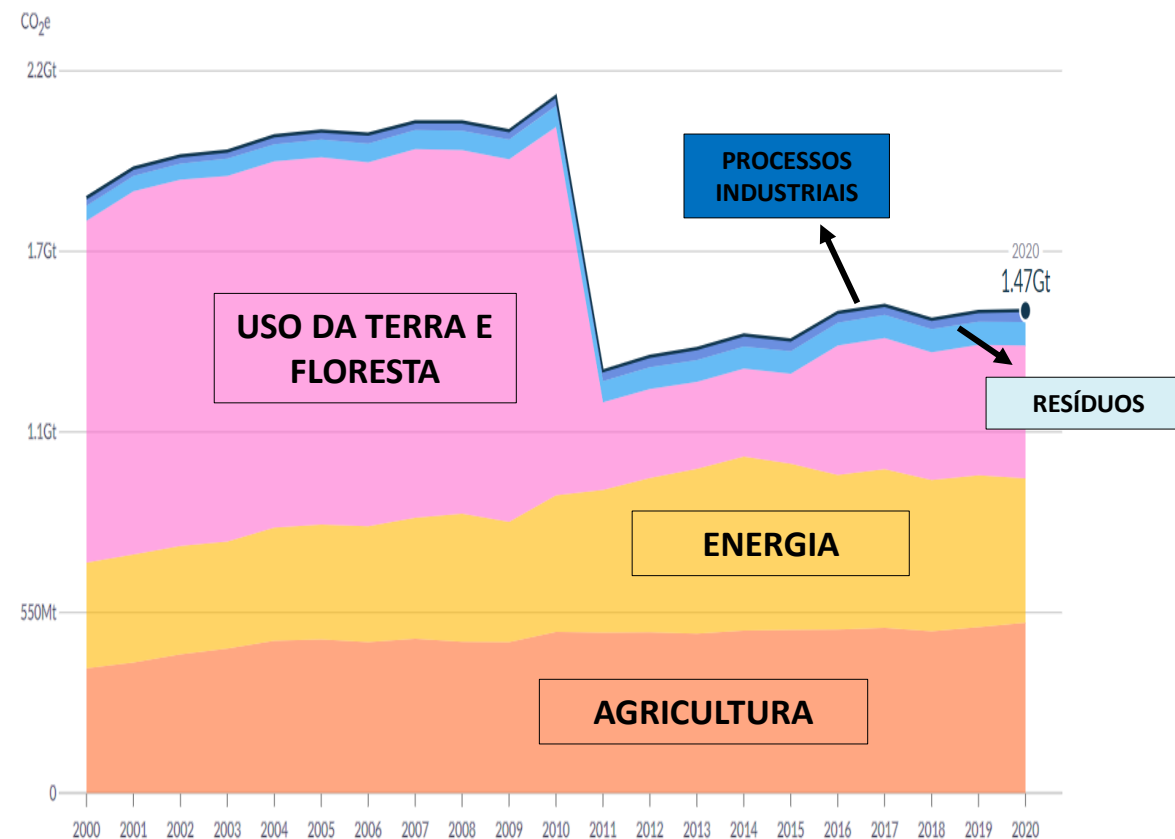
Além disso, as ações voltadas para a mudança da matriz energética devem contribuir com melhores postos de trabalho e não resultar na destruição de cadeias inteiras de emprego.

PERFIL DAS EMISSÕES DE GEE: Singularidades brasileiras (2000-2022)

MUNDO



BRASIL



No Brasil, setor energético não é o principal emissor e sim a agricultura, o uso da terra e das florestas.

O Brasil no contexto da Transição Energética: potencialidades

A transição energética e a descarbonização da economia no Brasil já está em curso.

1 →

O Brasil é o 5º maior emissor global, mas pode ser a primeira economia do G20 a alcançar a neutralidade de carbono.

2 →

A transição energética abre uma oportunidade para o BR se tornar uma potência verde global, do ponto de vista industrial (reindustrialização verde), ambiental e social.

3

O Brasil pode e deve reagir, desenvolvendo suas vantagens comparativas:

- Estabilidade Geopolítica
- Recursos Naturais Abundantes
- Matriz Energética e Elétrica mais limpa entre os países do G20
- Reservas de Minerais Estratégicos
- Agenda prioritária do Governo Federal: Nova Indústria Brasil e Plano de Transição

4 →

Múltiplas rotas de desenvolvimento da economia verde:

- Biocombustíveis,
- Geração renovável (eólica e solar)
- Reflorestamento
- Indústrias de baixo carbono (Hidrogênio Verde, Biorefino, Combustíveis Sintéticos e Minerais essenciais)

5 →

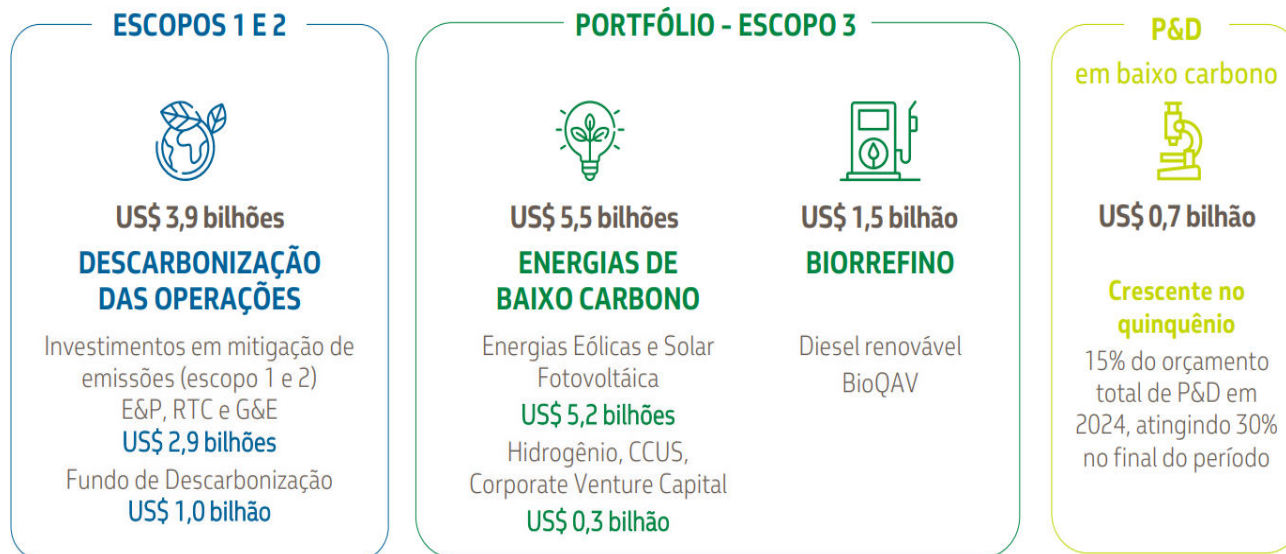
Possui Empresas Estatais Estratégicas: Petrobrás e PBio

Descarbonização
em debate:
Poder Executivo
e Legislativo

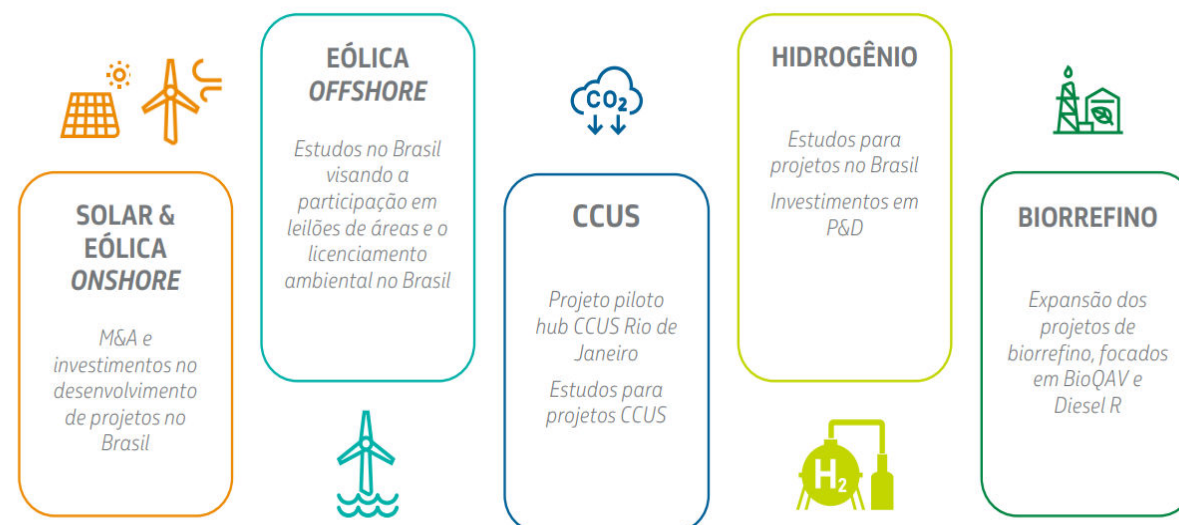
- **Nova Indústria Brasil (NIB, 2024)**
- **Plano de Transição Ecológica (2023)**
- **PNH2** (Plano Nacional do Hidrogênio, 2021)
- **ProBioQAV** (Programa Nac. de combustíveis sustentável de aviação, 2023)
- **PNDV** (Programa Nacional de Diesel Verde, 2023)
- **Mover 2030** (Mobilidade Verde e Inovação, 2023)
- **RenovaBio** (2016)
- **PL 2148/2015 – SBCE** (Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa)
- **PL 576/21** – Marco regulatório das Eólicas Offshore

Petrobrás e a Transição Energética

- 1ª compra de créditos de Carbono (Aquisição de 175 mil créditos de carbono junto ao Projeto Envira Amazônia)
- Marco histórico ao processar na refinaria Riograndense, pela primeira vez, 100% de óleo de soja em uma unidade de refino industrial
- Acordos com empresas de referência a fim de fortalecer o posicionamento em projetos de baixo carbono.
- US\$ 6 bilhões em investimentos até 2028 no setor de gás e energia de baixo carbono
- Produção de Biorefino (Diesel 100% renovável)

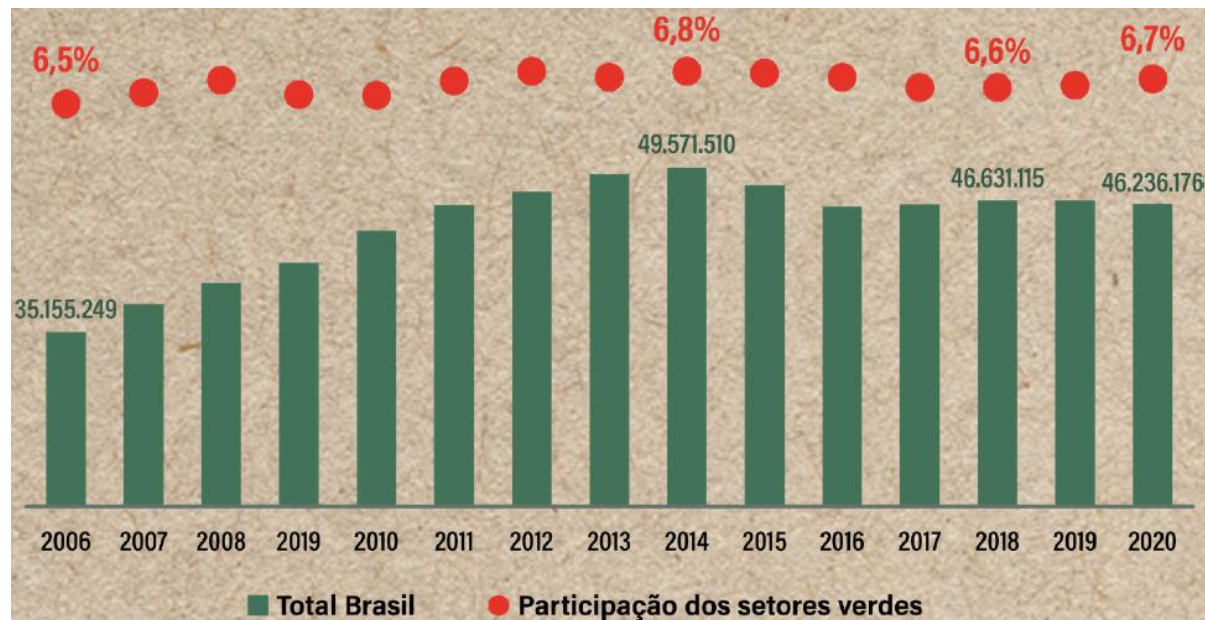


US\$ 11,5 bilhões (11% do CAPEX total e 6% do CAPEX em implantação)

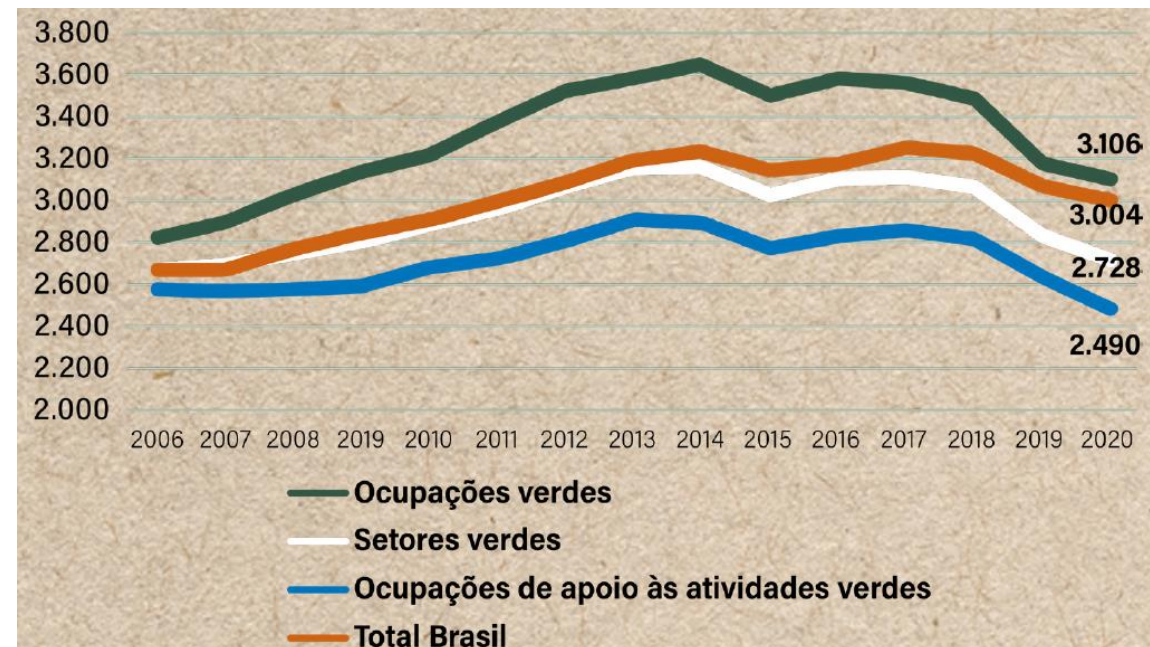


PERFIL DOS EMPREGOS NOS SETORES VERDES NO BRASIL

Número de vínculos de empregos formais e participação dos setores verdes - Brasil, 2006 a 2020



Remuneração dos vínculos de empregos formais (em R\$ de dezembro de 2020) - Brasil, 2006 a 2020



Os empregos gerados em setores verdes representam 6,7% do total brasileiro, há ainda muita a avançar na geração de empregos. Por outro lado, em 2020, a remuneração média dos empregos formais no país era de R\$ 3.004, enquanto, nos setores verdes, era de R\$ 2.728

Desafios ao mercado de trabalho

Mudança da estrutura de emprego, sendo significativamente diferente daqueles ofertados na indústria petrolífera;

Modificação das relações e do poder dos atores envolvidos na indústria de energia renováveis;

Aumento de impactos negativos sobre o ambiente de trabalho e as comunidades locais;

Avanço da revolução tecnológica e maior digitalização da produção em curso pode excluir os trabalhadores desse processo;

Disputa entre os interesses divergentes de cada classe e grupo social (blue collars, green collars, pink collars e/ou trabalhadores de serviços associados ao segmento de energia);

Mudança de local ou setor dos novos empregos com relação aos antigos, destacando maior perda de empregos em comunidades que dependem fortemente da produção de energia fóssil.

Considerações Finais

- O processo de transição energética será necessariamente lento e assimétrico.
- Enquanto isso, o fio condutor da estrutura produtiva e das relações sociais não é rompido com o processo de transição. A categoria de desenvolvimento pode mudar e novas fontes energéticas podem ser exploradas, mas as motivações e a lógica da estrutura permanecem inalteradas.
- Desta forma, embora existam múltiplos pontos de partida, a permanência da lógica de ação só poderá conduzir à manutenção das mesmas condições materiais e, portanto, dos mesmos desdobramentos.
- É preciso ampliar a participação social na governança dos programas públicos na agenda da transição energética e descarbonização, ter coordenação estatal deste processo.

